



SOFTWARE LIVRE NA EDUCAÇÃO

Roberto Junior Savi Mayer¹, Jefferson Rocker Miotto²

¹Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), robertomayer@alunos.utfpr.edu.br

²Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), jeffersonmiotto@alunos.utfpr.edu.br

Resumo: Software livre (SL) tem como base não o lucro, mas sim a criatividade e as possibilidades de expressão que são garantidas ao usuário. Sua principal característica é o livre acesso ao código-fonte, em que, partindo-se das suas modificações estruturais, o software livre traz a facilidade de ser recriado pelo usuário com fins acadêmicos ou de experiências compartilhadas por um estudante.

Palavras-chave: Educação, Software Livre, Conhecimento, Liberdade, Ética.

1. Introdução

Neste trabalho, será discutida a importância do Software Livre (SL) na educação, tecendo, também, pontos em diversas áreas, mas com ênfase em instituições de ensino, trazendo fontes de pesquisas bibliográficas. Muito vem se trabalhando para introduzir o software livre nas escolas e, por este motivo, serão abordados pontos positivos para contribuir com seu uso.

Além de ser geralmente um software com baixo custo, podendo, em alguns casos, ser gratuito, mostra que o senso de comunidade pode superar vários exemplares de programas privados que não dão um devido suporte aos seus usuários. Como, então, auxiliar a troca de informações na vida acadêmica, de forma que auxilie de maneira sutil e acarrete o desenvolvimento do sujeito enquanto aluno/comunidade? Este questionamento, portanto, é o principal objetivo do presente artigo.

2. Desenvolvimento

Basicamente, o software livre mantém seu código aberto para seus usuários, obtendo a liberdade de executar, copiar, compartilhar, estudar, modificar e melhorar o código do programa, podendo ser utilizado com facilidade em instituições de ensino que sofrem com a falta de recursos programados.



Os benefícios que um Software Livre (SL) traz para uma instituição de ensino são amplos, já que o usuário tem a liberdade de modificar seus arquivos, sendo que, muitas vezes, esse mesmo software não tem o objetivo lucrativo, pois contribui para o conhecimento dos demais, sendo assim possível cumprir suas funções de fazê-los interagir com o conhecimento e preparar os acadêmicos para o uso de novas tecnologias. Mesmo com tamanha liberdade, a implementação e demonstração de seu desempenho se complica, pois nem todos os profissionais têm o conhecimento do que é um software livre e em que ele contribui em uma sala de aula, até mesmo com o profissional.

Trata-se, então, de um software que consegue trazer senso de comunidade de seus usuários, que possuem a liberdade de deixar o software da forma desejada e que podem copiar, distribuir e melhorar sem que sofram com empresas que alegam propriedade intelectual sob seu trabalho feito em um programa privado. Sendo assim, de acordo com Stallman:

Por “software livre” devemos entender aquele software que respeita a liberdade e senso de comunidade dos usuários. Grosso modo, isso significa que **os usuários possuem a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, mudar e melhorar o software** (grifo do autor). Assim sendo, “software livre” é uma questão de liberdade, não de preço. Para entender o conceito, pense em “liberdade de expressão”, não em “cerveja grátis”. Por vezes chamamos de “libre software” para mostrar que livre não significa grátis, pegando emprestado (SIC) a palavra em francês ou espanhol para “livre”, para reforçar o entendimento de que não nos referimos a software como grátis. (STALLMAN, 1983).

Portando haverá pouca preocupação de realizar os projetos em um software livre, sabendo que o programa somente irá salvar no computador do usuário, isso é totalmente possível ser visto onde irá ser salvo pelo código-fonte disponibilizado, que a maioria das empresas não disponibiliza por se tratar de um programa com fins lucrativos.

Entretanto, o que o software livre traz de bom para a educação? Ao se pensar em um programa livre, é comum que a palavra “gratuito” venha em mente. Este pensamento não deixa de estar certo, porém é errôneo tê-lo como gratuito, pois um



dos principais motivos para um software ser livre é deixar não só a criatividade enxergar o programa, mas também a acessibilidade que possui.

O que faz o software livre ser mais barato ou até mesmo de graça está ligado com o compartilhamento de informações entre usuários de mesmo pensamento, já que umas das principais causas que afeta um estudante é a disponibilidade de tempo para estudo, no qual nem todos têm a mesma flexibilidade de tempo para trabalhar e estudar. Entretanto, gera-se um dos pontos positivos de um SL, pois opera, de forma significativa, como um alcance para uma graduação à longa distância, levando futuros educadores ou profissionais ao longo de uma formação, usando serviços dispostos a tentar solucionar problemas em sua graduação, apesar todas essas dificuldades, com um custo baixo ou praticamente nulo.

O ensino a distância disponibiliza o conhecimento utilizando ferramentas de produção e distribuição dos conteúdos ligados a tecnologia e a comunicação via internet. Os recursos como bate-papo, fórum, e-mail, busca e indexação de conteúdo, dentre outros oferecem suporte para a aprendizagem colaborativa. Os congressos virtuais, revistas eletrônicas, livros colaborativos e teleconferências possibilitam a disseminação rápida do conhecimento. Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)¹, por suas características como programa livre, proporcionam a possibilidade de customização para atendimento de necessidades específicas de cada área de conhecimento (GARCIA, 2011, p. 2).

O crescimento do software livre na educação no Brasil é de veras fraca, pois esse crescimento é marcado por avanços e retrocessos, todos oriundos de interesses políticos, sociais e especialmente econômicos. Porém, não se pode somente culpar a estagnação do crescimento do SL na educação pelo fator econômico, como também pela formação de profissionais da educação, já que a maioria não tem conhecimento sobre o que é ou o que faz. Tendo em vista isso, é necessária uma melhor capacitação de professores para o uso de novos estilos de aula, utilizando novas tecnologias para essa função.

¹ Um elemento tecnológico utilizado com a finalidade de disponibilizar materiais de um curso ou uma disciplina, um exemplo dessa ferramenta é o Moodle usado por algumas universidades federais como a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).



3. Conclusão

O uso de softwares livres em universidades federais, além de ser gratuito, auxilia os alunos em seus estudos, programando ou escrevendo um PDF, compartilhando o conhecimento e o senso de comunidade de que um software livre tanto preza, pois tal programa traz de maneira sutil uma nova forma de pensar.

Portanto, o uso deste sistema poderia se tornar padrão não somente em universidades públicas, mas também em casa, visto que muitos SL são até mesmo melhores que versões privadas do software. Com a sua utilização, além de auxiliar os criadores, poderíamos mudar a atual dominação de programas pagos, podendo aumentar o número de softwares livres e facilitar a criação de novos programas.

Referências

BONILA, Maria. **SOFTWARE LIVRE E EDUCAÇÃO: UMA RELAÇÃO EM CONSTRUÇÃO.** Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/2175-795X.2014v32n1p205/pdf_25>. Acesso em: 26 Set 2017.

GARCIA, Camila. **A IMPORTÂNCIA DO SOFTWARE LIVRE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.** Disponível em: <<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.1/papers/upload/134.pdf>>. Acesso em: 03 Out 2017.

STALLMAN, Richard. **O QUE É O SOFTWARE LIVRE?.** Disponível em: <<https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>>. Acesso em 30 set 2017.

STALLMAN, Richard. **POR QUE O SOFTWARE DEVERIA SER LIVRE.** Disponível em: <<https://www.gnu.org/philosophy/shouldbefree.html>>. Acesso em 30 set 2017.

STALLMAN, Richard. **SOFTWARE LIVRE E EDUCAÇÃO.** Disponível em: <<https://www.gnu.org/education/education.pt-br.html>>. Acesso em 30 set 2017.